



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DE EMPRESAS DA REGIÃO DE VIDEIRA E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO SUPERIOR

MARTINS, Luana M.<sup>1</sup>;  
TRINDADE, Sueli P<sup>2</sup>;  
AUGUSTO, Magali B.<sup>3</sup>

1. Discente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina(UNOESC); 2. Docente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). 3.Coordenadora do Curso de Pedagogia

Área: Ciências da Educação

**Introdução:** O presente estudo possui como tema principal a escolaridade dos trabalhadores no contexto das empresas da região de Videira, levando em consideração que quanto mais habilitado, maior o salário e a garantia de emprego e empregabilidade. **Objetivo:** E o objetivo foi pesquisar os índices de escolaridade no contexto das principais empresas geradoras de emprego da região com vistas ao oferecimento de cursos técnicos e/ou cursos de ensino superior conforme demanda comprovada e incentivo à busca de maior escolaridade. **Método:** A metodologia da pesquisa foi quanti- qualitativa com abordagem participante. Assim, caracteriza-se como uma pesquisa de campo, qualitativa num primeiro aspecto. Tendo características quantitativas no aspecto da análise/tabulação dos dados coletados para posterior interpretação. Sendo efetivada a partir de questionários conforme a realidade do ambiente onde o pesquisado estiver inserido, coleta de informações, estruturados e padronizados, com questões abertas e fechadas. A pesquisa foi realizada em empresas/industrias da região local. **Resultados:** Os dados obtidos demonstraram que o público-alvo atingido ficou bem dividido em questão de gênero, sendo que 50% são jovens de 18 a 30 anos. O nível de escolaridade dos funcionários encontra-se em parcelas diferenciadas sendo 15,4% de fundamental completo, e 30,8% de ensino médio completo, 23,1% de ensino médio incompleto e 19,2% de ensino superior incompleto. O que nos chama a atenção é que desses participantes nenhum deles se encontra com nível fundamental incompleto e 84,6% demonstram ter vontade de voltar a estudar. Quando perguntados o que gostariam de estudar 38,5% gostariam de cursar o ensino superior e 80,8% desses buscaram cursar o ensino superior para formação profissional para o trabalho. Destes 88,5% gostariam de melhorar profissionalmente e 73,1% recebem treinamento em seu próprio trabalho. **Conclusão:** Concluímos que os participantes pesquisados procuram



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

crescimento no seu trabalho e gostariam de realizar cursos de qualificação, porque a escolaridade contribui na vida profissional e pessoal dos trabalhadores. Além disso, grande parte opta por deixar de lado os estudos pela ausência de tempo hábil. Nesse contexto a solução para aumentar os índices de escolaridade dos trabalhadores esta no incentivo a qualificação profissional, logo, quanto maior a escolaridade, maior a produtividade e qualidade do produto final. Portanto, a relevância desta pesquisa esta na ressignificação da escolaridade visando novas oportunidades de acesso a formação profissional e pessoal na educação superior por meio da inserção de várias possibilidades de realizar o ensino superior.

**Palavras-chave:** Formação Profissional, Educação Superior. Escolarização.

**Contato:** Luana M. Martins, luana.martins25@outlook.com. Sueli P. Trindade, sueli.trindade@unoesc.edu.br. Magali B. Augusto, magali.augusto@unoesc.edu.br

**Agradecimentos:** A autora Luana M. Martins agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

A autora Sueli P. Trindade agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

A autora Magali B. Augusto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.